



OS SENTIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E OS CUIDADOS PALIATIVOS NA UTI

SUELEN AGUIAR DA SILVA; WILLIAM ROGER DULLIUS

Introdução: A morte é um momento delicado, que pode gerar uma série de questionamentos e sentimentos diversos em profissionais, familiares e no próprio paciente. Logo, os cuidados paliativos desempenham um papel essencial em uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI), visando proporcionar uma assistência integral aos pacientes em fim de vida ou com doenças crônicas e incuráveis. **Objetivo:** Identificar na literatura quais os sentimentos dos profissionais de enfermagem diante dos cuidados paliativos em UTI adulto. **Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura seguindo as recomendações do PRISMA. A busca ocorreu no período de 2018 a 2023, nas respectivas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Science Direct e PubMed e na Biblioteca Scielo. Os descritores utilizados foram Cuidados Paliativos, Unidade de Terapia intensiva e o operador booleano AND. Critério de inclusão foram artigos qualitativos, quantitativos ou misto, na íntegra, acesso aberto, em portuguesa, espanhol ou inglesa, que abordassem sobre os sentimentos da equipe de enfermagem sobre cuidados paliativos na UTI adulto. Critério de exclusão artigos que não abordassem o assunto de interesse e não contemplassem os critérios de inclusão. **Resultados:** Sete artigos foram selecionados para a análise qualitativa do estudo, evidenciando que os cuidados paliativos é uma temática pouco abordada durante a graduação e na educação continuada dos profissionais de saúde. O enfermeiro quando precisa abordar tal assunto na UTI, se sente incapacitado, resultando em restrições de comentários sobre o processo de morte. O sentimento do enfermeiro, principalmente em uma UTI já é de grande estresse, sobrecarga psicológica, somado a frustrações, o peso da incompreensão dos familiares perante a doença do ente querido, associada a grande demanda de atendimento. **Conclusão:** O processo de morte /finitude se torna pesado para todos os integrantes da equipe multidisciplinar, mas principalmente, para os de enfermagem que não se sentem muitas vezes compreendidos. Maiores discussões e abordagens deste tópico durante a graduação e na educação permanente dos profissionais de saúde é crucial, resultando em profissionais preparados para trabalhar com os cuidados paliativos e com menor sobrecarga psicológica.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Uti, Morte, Finitude, Profissionais da saúde.